PROTOCOLO FARMACOLÓGICO INFANTIL VOLTADO PARA A ODONTOLOGIA

Milene Petkowicz (Pibex), Betina Grollman, Cristina Berger Fadel, e-mail: cbfadel@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Odontologia

Odontologia - Odontopediatria

Palavras-Chave: *Farmacologia, Conhecimento, Terapia Farmacológica*

Resumo

A proposta da criação de um protocolo farmacológico voltado ao público infantil foi realizada como forma de auxiliar aos acadêmicos ingressados no curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná.

Introdução

O tratamento odontológico infantil requer uma abordagem cuidadosa, que considera o manejo comportamental, técnicas que promovam um atendimento mais ágil e confortável, além da administração farmacológica, que exige especial atenção na prescrição. Assim, a elaboração de um protocolo farmacológico infantil, de forma simplificada e direta, se revela fundamental para auxiliar acadêmicos e cirurgiões-dentistas na escolha de medicamentos que sejam eficazes, seguros e efetivos (Andrade ,2014).

Materiais e Métodos

Este estudo foi elaborado por meio de revisão integrativa da literatura. O estudo teve como pergunta de pesquisa: “: “Quais medicamentos são mais eficazes e seguros para uso em crianças submetidas a tratamento odontológico?”.

Para o levantamento dos artigos na literatura foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Web of Science e Scielo, no período de 2014 a maio de 2024.

Resultados e Discussão

O material instrucional intitulado ‘Protocolo Farmacológico Infantil Voltado para a Odontologia’. Foi separado em categorias de medicamentos, começando pelos remédios utilizados para o tratamento de dor, sendo o primeiro os analgésicos de ação periférica ao qual como exemplo mais utilizado é o paracetamol, as formas farmacêuticas são de 10 mg/kg e 15 mg/kg com intervalos de 4 ou 6 horas. Outra escolha de analgésico é a dipirona, recomendada para crianças acima de 2 anos, com intervalo de 6 horas entre as doses. Dose de 15 mg/kg. Em relação aos anti-inflamatórios não esteroidais, as formas farmacêuticas: suspensão oral (gotas): 100mg/ml, 50 mg/mL, 20 mg/mL, intervalo de tempo de 6/ 8 horas (não exceder 40 mg/kg/dia. O Ibuprofeno é o único anti-inflamatório não esteroidal aprovado para uso em crianças. Sendo o utilizado 50 mg/mL. A respeito dos anti-inflamatórios esteroidais utiliza-se betametasona ou dexametasona por via oral em dose única pré-operatória. Amoxicilina é o antibiótico mais usado em odontopediatria, A dose recomendada é de 50mg/kg/dia dividido em 3 doses. A Arzitromicina é uma opção utilizada em casos de alergia à penicilina, a dose recomendada é de 5 a 10 mg /kg/dia durante 5 dias. A Cefalexina: disponível em concentrações de 250 mg/5 mL ou 500mg/5 mL. Os anestésicos locais o cálculo da dose máxima é feito baseando-se no peso. A Lidocaína 2% associada a epinefrina 1:100.000 é opção mais utilizada. Dose recomendada de 4 a 5 mg/kg, com dose máxima de 300mg. Outro anestésico é a Articaína 4% associada a epinefrina 1:100.000 não é recomendado para crianças abaixo de 4 anos pela falta de dados insuficientes sobre esse anestésico Dose recomendada é de 1,8 a 3,6 mg/kg com dose máxima de 500 mg. As soluções de mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000 ou 3% sem vasoconstritor não estão contraindicadas para uso em crianças, porém os processos de metabolização e excreção da mepivacaína são mais lentos do que da lidocaína. O protocolo farmacológico infantil está apresentado de forma a destacar as principais descobertas em relação a diferentes classes de medicamentos, condições clínicas e populações pediátricas (Figura 1).



Fígura1.Imagem referente ao protocolo farmacológico infantil desenvolvido pelo projeto materno infantil

Conclusão

O material criado será de grande utilidade para os acadêmicos de odontologia da UEPG e futuramente sua distribuição para as UBS, visando uma maneira fácil, didática e completa de compartilhar conhecimento.

ANDRADE, E. D. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3ª.ed.Artes Médicas- São Paulo. 2014

Agradecimentos

Agradeço aos envolvidos nesse trabalho.